



Antisséptico Natural: Cuidados



CARTILHA



**PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM
ENSINO EM SAÚDE**

***MESTRADO
PROFISSIONAL EM
ENSINO EM SAÚDE***



Autores

Wilma Francisca da Silva

Prof. Dr. José Galberto Martins da
Costa

Produto da Dissertação ao Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio como requisito parcial qualificação no curso de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde.

DESENVOLVIMENTO DE ENXAGUANTE BUCAL CONTENDO EXTRATO DAS FOLHAS DE *Plectranthus amboinicus* (Lour.) Spreng E ÓLEO ESSENCIAL DE *Lippia sidoides* Cham.



INTRODUÇÃO

A cárie é a doença multifatorial de maior prevalência no mundo, de caráter biossocial e açúcar dependente. Seus sinais e sintomas são compreendidos, em sua fase inicial, por lesões de manchas brancas presente na superfície dentária, decorrente de microrganismos do biofilme dentário. As lesões podem ser inativadas se removida de forma eficaz a placa de biofilme. Estas, são resultados da formação de colônias de bactérias que fazem fermentação e liberam seus subprodutos, que por sua vez, causa desmineralização da superfície do dente, deixando-o poroso (Ministério da Saúde, 2018).

O papel da prevenção, com a finalidade de modificar os quadros tanto de incidência quanto de prevalência das patologias bucais é fundamental, pois estas podem ser resultados de complicações sistêmicas já existentes no indivíduo, prevenir deve ser pensado como uma medida de comportamento saudável atrelado ao ambiente onde o indivíduo está inserido (Damasceno et al., 2021).

O uso de plantas medicinais para o tratamento de doenças de origem bucal é um costume antigo, ao longo do tempo a população catalogou as plantas e suas propriedades terapêuticas. A partir dos conhecimentos adquiridos no decorrer da história, hoje sabe-se que as plantas medicinais podem ser usadas no tratamento de variadas patologias e de diversas formas: infusão, sumo, maceração, in natura, decocção, tintura, elixir, percolação, extrato fluido, xarope, cataplasma, bochecho, gargarejo, compressa, emplasto e inalação. O Brasil, rico em recursos naturais prover o fácil acesso de plantas medicinais, fazendo com que a prescrição destas seja um forte aliado terapêutico como alternativa aos medicamentos industrializados (Rodrigues; Stroparo; Manzini, 2022).



OBJETIVO

Orientar o indivíduo quanto à importância do uso de enxaguante bucal e dos cuidados com a higiene.



POR QUE UM ENXAGUANTE NATURAL?

Os enxaguantes bucais comerciais, apesar de eficazes, podem causar efeitos colaterais como manchas nos dentes e alteração do paladar. O enxaguante natural é uma alternativa segura e sustentável, com benefícios adicionais:

- Combate às bactérias causadoras de cáries e doenças na gengiva.
- Redução da formação de placas bacterianas (biofilmes).
- Propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes para proteger os tecidos bucais.





OS PRINCIPAIS INGREDIENTES NATURAIS

- Plectranthus amboinicus (Malva-do-reino)
 - Rica em flavonoides e terpenos, que ajudam a desorganizar os biofilmes bacterianos.
 - Auxilia na prevenção de cáries e infecções bucais.
- A espécie *Plectranthus amboinicus* (Lamiaceae), popularmente conhecida como malva-do-reino, possui um amplo uso na medicina popular no tratamento de várias doenças respiratórias, dermatológicas e digestivas, usa-se em formulações diversas como xaropes, chás e infusões. tes (Rodrigues et al., 2021).



Al-Elwany et al. (2022)

Plectranthus amboinicus (Malva-do-reino)



OS PRINCIPAIS INGREDIENTES NATURAIS

- Lippia sidoides (Alecrim-pimenta)
 - Contém timol e carvacrol, compostos com alta atividade antimicrobiana.
 - Eficaz contra bactérias como *Streptococcus mutans*, principal causadora de cáries.
- A espécie de ervas *Lippia sidoides* cham. é popularmente conhecida, no nordeste brasileiro, como alecrim-pimenta, compreende uma das principais espécie do gênero *Lippia*. Distribuídas em alguns países da África Central, é encontrada também na América do Sul e Central (Guimarães et al., 2014).

Figura 2: *Lippia Sidoides*





BENEFÍCIOS COMPROVADOS

- Combate às cáries: Reduz as bactérias que desmineralizam o esmalte dentário.
- Prevenção da gengivite: Diminui a inflamação e o sangramento gengival.
- Proteção contra infecções: Atua contra bactérias como *Staphylococcus aureus*, prevenindo complicações bucais.





PARA QUEM É INDICADO?

- Pessoas com dificuldade de realizar a escovação completa, como idosos ou pacientes com mobilidade reduzida.
- Pacientes com alto risco de cáries ou doenças periodontais.
- Indivíduos que buscam uma alternativa natural e eficaz para complementar a higiene bucal.





VANTAGENS DO ENXAGUANTE NATURAL

Os enxaguantes bucais naturais, como o desenvolvido a partir de Plectranthus amboinicus e Lippia sidoides, oferecem menor toxicidade em comparação com produtos sintéticos, como a clorexidina. Enquanto esta última é amplamente eficaz no controle antimicrobiano, seu uso prolongado pode causar efeitos adversos, como irritação da mucosa oral, alterações no paladar e pigmentação dentária.

Além disso, a sustentabilidade dos enxaguantes naturais é um diferencial significativo. Os extratos das plantas utilizadas podem ser obtidos por meio de cultivos locais e processos de extração de baixo impacto ambiental, promovendo a conservação dos recursos naturais.



DICAS PARA UMA BOA SAÚDE BUCAL

- Escove os dentes pelo menos 3 vezes ao dia com creme dental fluoretado.
- Use fio dental diariamente para remover resíduos entre os dentes.
- Visite seu dentista regularmente para limpeza profissional e check-ups.
- Adote o enxaguante bucal natural como parte de sua rotina de cuidados.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIAR, J. J. S. et al. Antibacterial and modifying-antibiotic activities of the essential oils of *Ocimum gratissimum* L. and *Plectranthus amboinicus* L. *European Journal of Integrative Medicine*, [s. l.], v. 7, n. 2, p. 151-156, 2015.
- AL-ELWANY, O. A. A. I. et al. Impact of Folic Acid in Modulating Antioxidant Activity, Osmoprotectants, Anatomical Responses, and Photosynthetic Efficiency of *Plectranthus amboinicus* Under Salinity Conditions. *Frontiers in Plant Science*, [s. l.], v. 13, p. 887091, 2022.
- ASHAARI, N. S. et al. Functional characterization of a new terpene synthase from *Plectranthus amboinicus*. *PLoS One*, [s. l.], v. 15, n. 7, p. e0235416, 2020.
- DIMITRIS, D. et al. *Melissa officinalis* ssp. *altissima* extracts: A therapeutic approach targeting psoriasis in mice. *Journal of Ethnopharmacology*, [s. l.], v. 246, p. 112208, 2020.
- FURQUIM, CARDOSO, V. et al. Efficacy of medicinal plant extracts as dental and periodontal antibiofilm agents: A systematic review of randomized clinical trials. *Journal of Ethnopharmacology*, [s. l.], v. 281, p. 114541, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília, 2018.
- DAMASCENO, Aline Amaro et al. Relationship between social capital and the experience of dental carie: systematic review and meta-analysis. *RGO - Revista Gaúcha de Odontologia* [online]. 2021, v. 69 [Accessed 19 October 2022] , e2021012. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1981-86372021001220190056>>. Epub 04 June 2021. ISSN 1981-8637. <https://doi.org/10.1590/1981-86372021001220190056>.
- RODRIGUES, Fabrício Guimarães; STROPARO, Jeferson Luis de Oliveira; MANZINI, Fernanda. The use of medicinal plants in the treatment of common dental situations in primary health care El uso de plantas medicinales en el tratamiento de situaciones odontológicas comunes en la atención primaria de salud *Research, Society and Development*, v. 11, n. 8, e7311830425, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409

